



DEPARTAMENTO: GESTÃO PÚBLICA (GEP)
CURSO: CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (CM/CDAPG)
DISCIPLINA: TEORIA DEMOCRÁTICA CONTEMPORÂNEA
PROFESSOR: MARIA RITA G. LOUREIRO DURAND

SEMESTRE/ANO: 2º/2011

PROGRAMA

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O curso discute as concepções contemporâneas de democracia, considerando seus limites e possibilidades analíticas. Também compara diferentes arranjos institucionais em termos de representatividade, governabilidade e *accountability* democrática. Ênfase especial é atribuída ao sistema político brasileiro.

PROGRAMAÇÃO

Introdução - Revisão de conceitos e temas centrais da política na modernidade e das principais correntes da teoria política contemporânea

Leitura:

Eduardo Marques, “Notas Críticas à Literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos”. *BIB, Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências sociais*, no. 43, 1º semestre de 1997, pp.67-102

Parte I - Teoria democrática contemporânea

1. Concepções e modelos de democracia
2. Debate sobre representação, democracia deliberativa e participação.

Leituras:

Schumpeter, *Capitalismo, Socialismo e Democracia*, capítulos XXI e XXII

Sartori, A teoria democrática revisitada, cap. 6

Robert Dahl (1997). *Poliarquia*, EDUSP, 1997, cap. 1.

David Held, *Models of Democracy*, Introduction, caps. 5, 6 e 9

Pitkin, Hanna, (2006) “Representação: palavras, instituições e idéias” In: *Lua Nova*, vol 67. O futuro da representação.

Lavalle, Houtzager e Castello (2006) “Democracia, pluralização da representação e sociedade civil” In: *Lua Nova*, vol 67. O futuro da representação.

Jardim Pinto (2004). “Espaços deliberativos e a questão da representação”. *Revista Brasileira de C.Sociais*, no. 54

Iris Young, (2001) “Comunicação e o outro: além da democracia deliberativa” In: Souza(org.) *Democracia Hoje*, Editora da UnB

Urbinati, (2006) “O que torna a representação democrática?” In: *Lua Nova*, vol 67. O futuro da representação.

Parte II - Democracia e seus diferentes arranjos institucionais: Sistemas de governo e sistemas representativos

Parlamentarismos e presidencialismos. Democracias majoritárias e consociativas

Governabilidade, representação e *accountability*: o trade-off é inevitável?

Os desafios da democracia brasileira relação entre executivo e legislativo, sistemas partidários e eleitorais e federalismo.

Leituras:

Lijhart. *Patterns of Democracy*, Yale University Press, 1999. (capítulos 1,2,3,7 e 15)

Stark & Brustz, “Enabling constraints: fontes institucionais de coerência nas políticas públicas no pós-socialismo”. *Revista Brasileira de C. Sociais*, vol 13, no. 36, fevereiro 1998, pp.13-39.

Steinmo, “Political Institutions and tax policy in the United States, Sweden and Britain” In: *World Politics*, vol.41, July 1989



Mainwaring & Shugart. *Presidentialism and Democracy in Latin America*. Cambridge University Press (caps. 1,2 e conclusão).

Jairo Nicolau, *Multipartidarismo e Democracia*, FGV Editora, 1996, (introdução, caps.1 a 3).

Leôncio Martins Rodrigues, *Partidos, Ideologia e Composição Social*, EDUSP, 2002, cap.1

Vicente Palermo, Como se governo o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo? *Revista Dados*, no. 43, no.3, 2000

Parte III – Política e burocracia nas democracias contemporâneas: capacidade de governo e responsabilização política

Leituras:

Aberbach, Putnam & Rockman (1981). *Bureaucrats and Politicians in Western Democracies*. Harvard University Press. (Cap. 1 e 8).

Dan Wood & Waterman (1994). *Bureaucratic Dynamics. The Role of bureaucracy in a democracy*. Westview Press, (caps. 2, 6 e 7)

Campelo de Souza (1976). *Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1946)*. Editora Alfa-Ômega caps. 2 e 3

Loureiro, M.Rita; Abrucio, Fernando e Pacheco, Regina (2009). *Burocracia e Política no Brasil: Desafios para o Estado democrático no século XXI*, Editora FGV, Rio de Janeiro, caps. 1, 2 e 3

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Síntese e participação	30%
Trabalho semestral	30%
Exame	40%